



Sustentabilidade

em FOCO

Ano I - Número 04 - Outubro 2014

Informativo do Projeto de Implementação de Manejo Florestal Familiar e Comunitário da Mesorregião da Chapada do Araripe

Assentamento Baixa Grande apresenta o manejo para o Serviço Florestal Brasileiro e a Fundação Roberto Marinho

No dia 06 de agosto/2014, representantes do Serviço Florestal Brasileiro e da Fundação Roberto Marinho visitaram o Projeto de Assentamento Baixa Grande em Jati/CE para conhecer o manejo florestal sustentável que a comunidade vem empreendendo. Esse assentamento foi o primeiro a ter o plano de manejo aprovado no projeto da APNE em parceria com o Fundo Socioambiental. O grupo estava percorrendo a região do Cariri para prospectar os potenciais da produção florestal e da formação de jovens profissionais nessa área.

Na visita à comunidade, eles foram recebidos pelos líderes da Associação dos Agricultores do Assentamento Baixa Grande e visitaram a área do manejo florestal em exploração de lenha e outros produtos madeireiros para entender como o trabalho é realizado. A Associação Plantas do Nordeste, representada por Mário Marques na ocasião, apresentou o plano de manejo, indicando no mapa como a exploração sustentada é feita ao longo do tempo.

"A visita ao Cariri revela muito claramente a porção floresta da Caatinga", diz Andrea Margit, gerente de meio ambiente da Fundação Roberto Marinho. Conclui sua avaliação afirmando: "vimos que o manejo da lenha está gerando renda e mantendo muito mais floresta em pé do que outras opções produtivas. As famílias estão se organizando cada vez mais e buscando maneiras de rentabilizar a comercialização".

"O que vimos no Assentamento Baixa Grande é parte do esforço que estamos empreendendo juntamente com outros fundos – Fundo Clima, FNMA, Fundo Sócio Ambiental da Caixa – para a promoção da conservação e uso sustentável da Caatinga com geração de renda", afirma João Paulo Sotero, gerente de capacitação e fomento do Serviço Florestal Brasileiro. Embora existam mais de cem assentamentos com o apoio para a promoção do manejo florestal, os desafios ainda são enormes, inclusive relacionados à formação profissional.

A equipe levou boas lições e boas lembranças da visita e pretende desenvolver um projeto que apoie os jovens de assentamentos darem continuidade ao trabalho de produção sustentável que seus pais vêm experimentando, ampliando quem sabe a gama de produtos florestais e as tecnologias disponíveis para isso.



João Paulo Sotero



João Paulo Sotero



João Paulo Sotero

Informativo do Projeto de Implementação de Manejo Florestal Familiar e Comunitário da Mesorregião da Chapada do Araripe

Realizado pela Associação Plantas do Nordeste em parceria com a ONG Chapada e Cedor, com apoio do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal, Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e Ministério do Meio Ambiente

Eliseu Rossato, diretor da Geophoto, comenta o mapeamento da cobertura florestal no polo gesseiro do Araripe

No quadro do Projeto de Eficiência Energética no polo gesseiro do Araripe, a Geophoto, empresa de Fortaleza, realizou recentemente o mapeamento da cobertura florestal para definição do uso potencial na região. Falamos com o engenheiro florestal Eliseu Rossato Toniolo, diretor da empresa.

1. Eliseu, você pode descrever em poucas palavras o objetivo do mapeamento realizado?

Sabe-se que o polo gesseiro do Araripe consome uma grande quantidade de biomassa florestal, a conhecida lenha, principalmente da vegetação de caatinga. Esta quantidade supera os 2 milhões de metros de lenha por ano, mas não sabemos exatamente de onde vem esta lenha, se de áreas próximas ou mais distantes, legalizada ou não. Outra necessidade é sabermos se existem áreas que ainda podem ser exploradas para retirada de lenha, de forma sustentável e legalizada. Neste intuito, a Fundação Araripe contratou a empresa Geophoto para realizar um mapeamento da vegetação ao redor do polo gesseiro com o uso de imagens de satélite, do ano de 2013. Neste levantamento foi mapeada uma área correspondente a um raio de 200 km a partir da cidade de Trindade/PE, considerando manchas de vegetação com área mínima de 100 ha. O mapeamento tinha como objetivo conhecer a realidade do potencial de vegetação ainda existente na região visando uma futura e possível exploração de forma sustentável, a partir da elaboração de Planos de manejo florestal sustentável.



2. Quais são os principais resultados práticos que podem interagir na problemática da matriz energética na região?

Depois de 5 meses de trabalho mapeando a vegetação de caatinga em uma área do tamanho aproximado do estado do Ceará, que engloba parte dos estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, chegou-se à conclusão que ainda existe vegetação que pode ser explorada na forma de manejo florestal. Porém, a distância onde estas manchas de vegetação se encontram é maior que 70 km do polo gesseiro. Isto torna a lenha da vegetação de caatinga a ser obtida de forma sustentável, um componente da matriz energética muito cara, mais ainda viável de ser usada. Foram gerados mapas onde estão localizadas as áreas de vegetação potencial dentro do raio de 200 km.

3. Esses resultados são uma surpresa ou era de ser esperado?

Este resultado era esperado, pois quem passa pelas estradas da região próximas ao polo gesseiro nota a falta de vegetação, ou quando tem vegetação, está em locais que não podem ser exploradas, como as Áreas de Preservação Permanente ou ainda vegetação em processo de regeneração e que não está pronta para ser cortada.

4. Você chegou a comparar esses resultados com dados de mapeamentos anteriores, se é que existem, e você observou alguma evolução positiva ou negativa?

Existem mapeamentos anteriores realizados na região, com base em imagens de satélite do ano de 2002. Foi realizada uma comparação apenas em relação aos números finais encontrados nos mapeamentos. Houve uma diminuição das áreas com vegetação potencial e foi constatado um ligeiro aumento das áreas da vegetação em regeneração. Este resultado pode mostrar uma recuperação de áreas antes exploradas, mas que podem apenas estar no processo de pousio, e que serão cortadas novamente no prazo de 4 a 5 anos. Salientando que normalmente esta vegetação é extraída para fazer os roçados e comercializada de forma ilegal.

5. Quais desdobramentos ou encaminhamentos esse trabalho deve promover?

O principal objetivo do levantamento foi obtido, que era identificar e localizar manchas de vegetação potencial para manejo florestal. Porém, este mapeamento foi realizado em escala de reconhecimento (1:250.000). A partir dos resultados gerados, serão definidas áreas prioritárias que receberão um novo mapeamento, mas de forma mais detalhada, com imagens de alta resolução, e em escala mais apropriada (1:25.000), que permita realizar cruzamento com outros mapas como o mapa fundiário, mostrando os limites das propriedades, o mapa dos assentamentos rurais existentes na região, mapa das unidades de conservação, mapa rodoviário, ou qualquer outro mapa que pode dimensionar com maior precisão a localização e o custo de extração da lenha das manchas de vegetação existentes, e ajudar a manter a matriz energética do polo gesseiro de forma sustentável e legalizada, gerando postos de trabalho na região.

Fique por dentro

7ª reunião do Grupo Assessor Técnico (GAT) é realizada em Araripina



No ultimo dia 10/10/2014 foi realizada a 7ª reunião do Grupo Assessor Técnico (GAT) do projeto da APNE em parceria com o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

O Grupo que tem como objetivo realizar articulações institucionais, orientações de implementação do projeto, resolução de problemas e dificuldades, discussão e articulação de estratégia de continuidade, debateu diversos assuntos inerentes ao projeto e à boa execução das atividades.

O encontro contou com a participação de instituições importantes como o Ministério do Meio Ambiente através do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio – APA Araripe), INCRA superintendência de Petrolina/PE, CHAPADA, Fundação Araripe e membros da APNE.

Ainda com a ausência de outras competências envolvidas no Projeto e que compõem o GAT, a reunião teve encaminhamentos fundamentais para a consecução das metas e avanços na elaboração e implementação do manejo florestal comunitário. Seguindo a agenda do Grupo, os membros GAT voltam a se encontrar em abril de 2015 encerrando o ciclo de reuniões.

APNE realiza 6º Curso de Manejo Florestal da Caatinga.

Nos dias 2 e 3 de outubro de 2014, foi realizado o Curso de Manejo Florestal Sustentável na Caatinga, para alunos de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Esse foi o sexto curso realizado no quadro do Projeto de promoção do manejo florestal junto a assentamentos na região do Araripe, apoiado pelo Fundo Socioambiental da Caixa.

A capacitação consistiu de duas etapas - uma teórica e outra prática - e foi realizado em Serra Talhada, no Centro Tecnológico do Pajeú (CTP).

Os temas abordados foram bastante diversos: a caatinga e as suas potencialidades, manejo florestal e elaboração de Plano de Manejo, o uso de motosserra e os cuidados com pastoreio, legislação ambiental voltada para manejo florestal, comercialização e sistema DOF.



No segundo dia foi realizada uma visita técnica ao Projeto de Assentamento Baixa Grande, Jati – CE onde os participantes tiveram a oportunidade de observar as marcações dos talhões, as picadas, o mapa do uso do solo, abertura de parcelas, a técnica de medição da lenha empilhada utilizada por cerâmicas, calcinadoras e outros possíveis compradores. Foram apresentadas ainda as técnicas de exploração e transporte, além da regeneração da

vegetação e das técnicas mitigadoras para a atividade. Por fim, foram debatidas questões organizacionais, tais como: divisão de renda, trabalho coletivo e transporte.



O curso, portanto, possibilitou uma vivência prática de alunos contribuindo para a sua formação profissional.



Expediente

Coordenador Geral:
Frans Pareyn

Coordenador Adjunto:
Mário Marques

Edição:
José Luiz Vieira da C. Filho

Textos:
Frans Pareyn, Mário Marques e Felipe Rabelo

Diagramação:
José Luiz Vieira da C. Filho

Realização



Parceiros



Apoio

